



ANNO VIII.

S. Paulo, (BRASIL) 18 de Fevereiro de 1906.

N. 7.

Lições familiares de theologia mariana.

LIII.

MATER DEI--ORA PRO NOBIS PECCATORIBUS.

Maria nosso socorro nesta vida.



QUE vida miseravel esta que nós vivemos! Quando ouvimos homens da paciencia e virtude de Job a amaldiçoarem o dia em que nasceram e o em que se disse que havia mais um homem sobre a terra, quando homem tão cheio do Espirito de Deus como Elias põe-se a pactuar com sua alma e a pedir-lhe que deixe de viver; quando apostolo de tanta actividade e merecimentos como S. Paulo, diz que lhe aborrecia, e se chamava infeliz e miseravel pedindo com ancia que lhe livrassem deste corpo de morte, quando vemos essas miserias e ouvimos essa queixa, dá

vontade de saber a causa e averiguar ao certo o motivo justificativo desses, que parecem actos de impaciencia.

O apostolo São Paulo, ainda mais claro dá a causa e o motivo dessa tribulação que lhe agoniava o espirito. Sinto, dizia elle, outra lei do espirito, que me faz captivo do peccado. E quando pretendo practicar a virtude, faço o mal que não quero e não faço o bem que pretendo. E é verdade; essa é a principal causa das tribulações e trabalhos; esse, o motivo porque todos achamos tão verdadeiro o dito de Job, que esta vida não é vida, é um lutar constante, é um pelejar sem descanso, é um trabalhar sem socego; *militia est vita hominis super terram.*

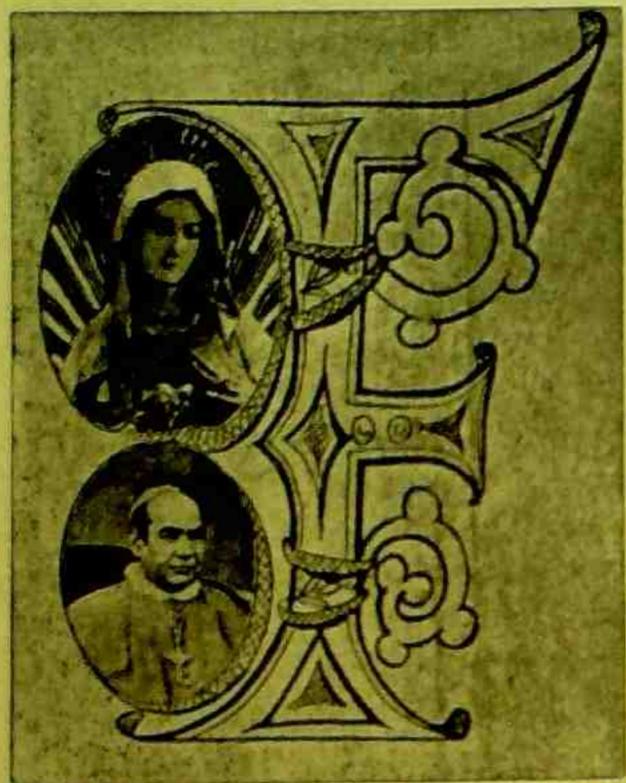
Já reparamos alguma vez no que isso é? Já vimos com atenção o homem sobre a terra? Dizem que elle é um ente racional, que se guia pela razão, ente de sciencia e que domina a todos os animaes irracionaes com a força de seu saber. Dizem que o homem é naturalmente progressista, e emquanto á parte moral póde ser virtuoso e está naturalmente levantado até Deus, que é seu fim e seu destino. Isso dizem que é o homem, e por isso se vê que havia de ser sabio e virtuoso. Mas é isso o que elle é? Sabio! E de mil homens que se estudem não haverá tres que conheçam, nem as cousas que têm perante os olhos, nem que dêem a razão do que fazem. Sabio! e é verdade inconcusa entre os que tratam do modo com que o homem se ha para adquirir os conhecimentos, que a sciencia e conhecimento das cousas é cousa reservada a poucos, e isso depois de muito tempo e misturando muitos erros no que elles imaginam verdade. Sabio! E nessas cousas onde não ha outro embaraço que a imperfeição dos sentidos foram sempre os homens tão infelizes que um celebre sabio se deu por muito satisfeito quando pronunciou esta terrivel verdade: *nulum est mendacium quod non dictum fuerit ab aliquo philosophorum*; não houve despropósito que não sahisse como axioma da bocca dum sabio. Sabio! E os mais intelligentes dos homens durante muitos centenares de annos não chegaram a ver a luz que lhes entrava pelos olhos pela qual, até desconhecera a existencia do verdadeiro Deus. Sabio! e si vamos ler no codigo de todos os povos a significação da palavra virtude não acharemos duas virtudes recommendadas universalmente como taes, senão o que aqui chamamos vir!ude, em outra parte chamam vicio. E dizem que o homem é sabio! Não é, não; nem é virtuoso, quem como o homem tem commettido e commette tantos crimes.

Onde já se viu maior acopio e cumulo de vicios que no homem? Onde se acha, nem mesmo entre os animaes selvagens, esse fazer guerra e matar pelo gosto de matar? Perseguem os animaes os outros animaes e ás vezes o homem e os matam; mas é, ou para defender-se de ataques, ou senão para ter o necessario alimento; buscam a satisfação dos prazeres; mas satisfeita ordenadamente a natureza, ficam calmos na vida. Nada disso acontece no homem de modo que por vezes nos sentimos inclinados a pensar que é verdade o que dizia o outro, que o homem é a peor de todas as feras.

Mas isso porque é? Deus então tão provido com todos, só com o homem encolheu a mão e lhe negou o que devia dar-lhe? Não é, senão que nessa desordem, que não é natural, mas que se vê como mettida na natureza, vê-se evidentemente a consequencia do peccado original. Sim, filhos de Adão peccador sentimos em nossos membros a lei do peccado.

Ah! Esta vida! E quanto precisamos quem nesta vida nos ajude! E quanto precisamos de quem nos conserve esta outra vida que ainda felizmente sentimos em nós mortecina, sim, mais ainda viva, da razão e da graça! Quanto precisamos quem agora nos assista nestes combates, nos levante nas quedas, nos anime nas difficuldades! Quanto precisamos dum guia que nos leve seguros por este caminho onde se perdem tantos! Quanto precisamos dum medico que nos cure num logar tão cheio de enfermidades e fraquezas! Emfim para dizer o que pretendemos, agora que tudo nos falta é necessario que acompanhemos a Egreja e que com Ella, que é nossa mãe, digamos a esta mãe que nos quer e ama. Mãe de Deus! rogai por nós agora. *Ora pro nobis peccatoribus nunc.*

S. Paulo, 16—2—1906.



favores do Coração de Maria E DO VENERAVEL P. CLARET.

CAPITAL—L. da Costa Santos agradece a SS. Virgem as graças que alcançou e pede uma assignatura da *Ave Maria*.

SOROCABA—Uma devota manda celebrar uma missa por uma graça alcançada.

—Achando se meu esposo em grande afflicção, devido a seu estado precario de saúde, invoquei o I. Coração de Maria para que lhe valesse; e como consegui a graça pedida, visto estar o enfermo actualmente sem as ditas afflicções, venho publical a para edificação dos Iéis e satisfação do voto feito.
A. E. F. O.

—Desejando uma collocação, recorri ao Ido. Coração de Maria. Prometti assignar á *Ave Maria* e dar uma esmola, si conseguisse essa graça. Nossa Senhora deferiu minha prece —*Etelvina de Paula Soares*.

—Uma devota em cumprimento de duas promessas envia uma esmola ao Sanctuario do Coração de Maria.

PIRACICABA.—D. Francisca Ferraz do Amaral alcançou duas graças do Ido. Coração de Maria; pede a publicação e assigna á *Ave Maria*, segundo promessa feita.

—D. F. M. P. F. quer tambem patentear sua gratidão ao Coração de Maria por uma grande graça que alcançou pela sua bondosa intercessão.

STO. ANTONIO D'ALEGRIA.—Estava o Sr. José Pinheiro Alves com os negocios atrapalhados, invocou a Sma. Virgem e foi ouvido. Cumpre a promessa feita de ser assignante desta Revista.

—O Sr. Hypolito Baptista Duarte, sua mãe e sua irmã soffriam varios incommodos, alguns delles desconhecidos, Prometteram

que o Sr. Hypolito seria assignante da *Ave Maria* e logo conseguiram todos sua saúde.

—D. Barbara Maria de Jesus assigna a este semanario mariano em cumprimento duma promessa pelo auxilio que obteve do I. Coração de Maria em certos negocios difficeis. —*Do correspondente*.

FRANCA.—Uma assignante, tendo feito um voto ao Ido. Coração de Maria de dizer uma missa, vem hoje cumprir sua promessa por meio da *Ave Maria*, enviando a essa Redacção a respectiva quantia.

RIBEIRÃO PRETO.— Remetto lhe, Sr. Redactor, a quantia de 5\$000 para renovar minha assignatura e mais outros 5\$ que uma devota envia a esse Sanctuario em cumprimento de uma promessa por ella feita. —*Francisco de Paula Assis*.

ITAPETININGA.—Uma assignante da *Ave Maria* vem agradecer ao Purissimo Coração de Maria sete graças que muito desejava.

—D. Joanna Hungria, professora em Ribeirão Vermelho, envia 5\$000 para uma assignatura da *Ave Maria* em cumprimento de um voto por ella feito.

—Mando essa quantia para renovar minha assignatura e mais essa outra para dizer uma missa no altar do Coração de Maria. —*Carolina Soares Hungria*.

RIBEIRÃO BONITO—D. Leontina de Azevedo Souza toma uma assignatura da *Ave Maria* em cumprimento de umas promessas que fez quando estava soffrendo de um grave incommodo na garganta.

—D. Cotinha de Azevedo Souza toma outra assignatura visto ter alcançado de Nossa Senhora a cura completa de uma forte colica.

—Duas devotas agradecem ao Coração de Maria varios favores de tão misericordioso Coração. —*Francisca de Noronha Jorge*.

CARMO DO RIO CLARO.—(Minas.) Incluso remetto a quantia de 5\$000 para assignatura da *Ave Maria* e mais essa outra para o Sanctuario por favores recebidos.
Pedro Augusto Corrêa.

OURO FINO. (MINAS) —Agradeço ao dulcíssimo Coração de Maria ter sahido meu filho livre do sarampo e mais tres graças particulares.—*Argemira G. Toni.*

JUNDIAHY.—Uma devota de Ido Coração de Maria manda publicar na *Ave Maria* uma graça obtida.—*M. R. D. P.*

BOTUCATU.—Venho mostrar o meu agradecimento ao Puríssimo Coração de Maria por uma graça alcançada; por esse motivo tomo uma assignatura da bella revista *Ave Maria*.—*Juventina Antunes de Souza.*

—Peço lhe, Sr. Redactor, publicar na *Ave Maria* o meu agradecimento ao bondoso Coração de Maria por ter minha mãe sido feliz no parto. Agradecida, toma uma assignatura.—*Maria Elisa Alves.*

PIRASSUNUNGA.—Por ter sido attendida do Coração de Maria quando estive doente peço-lhe, Sr. Redactor, considerar-me assignante de sua conceituada revista *Ave Maria*.—*Laudilina Silva.*

AVARÉ.—Em agradecimento ao Ido. Coração de Maria por ter sido feliz meu filho entrando no Convento de Sta. Clara, envio uma pequena offerta para o Sanctuario.—*Priscilliana de Mello.*

S. JOSÉ DOS CAMPOS.—Por uma graça obtida do Coração de Maria, Thereza de Jesus assigna á sympathica revista *Ave Maria*.

LENÇÓES.—Minha mulher soffria ha quatro annos de uma gravissima dçença sem poder achar allivio nos remedios da sciencia. Recorri com todo fervor ao compassivo Coração de Maria, prometti-lhe assignar á sua revista e hoje minha mulher está sã.—*José Felix Ribeiro.*

AMPARO.—Estando muito mal uma minha filha e achando-me eu muito afflicta por causa de um negocio bastante atrapalhado, recorri á bondade do Coração de Maria. Fui ouvida, pelo que assigno com prazer mais um anno á bella revista *Ave Maria*.—*Francisca Lourenço Silveira.*

S. JOÃO DA BOA VISTA.—D. Henriqueta de Jesus prometteu assignar á revista *Ave Maria*, caso conseguisse duas graças do Coração Ido. de Maria. Tendo sido deferida sua prece, cumpre hoje sua promessa.—*Do correspondente.*

RIO CLARO.—D. Isabel Vollett conseguiu do misericordioso Coração de Maria que uma pessoa de sua familia recuperasse

a saúde corporal. Cheia de jubilo cumpre a promessa que fez enviando essa quantia para o Sanctuario.

—Uma irmã do Coração de Maria agradecida manda essa pequena offerta por ter obtido a saúde de um seu sobrinho.

—Outra devota alcançou o grande favor de não ter sido contagiada pela varicella que estava grassando numa localidade.

—Uma mãe cheia de gratidão vem agradecer ao dulcíssimo Coração de Maria a graça de ter concedido a sua filha ter dado á luz com toda felicidade.

—Finalmente um filho agradece ao Coração de Maria os melhoramentos que está sentindo sua saúde corporal estragada por causa de um desastre.—*Margarida H. Geraes.*

SÃO PEDRO.—Soffria uma pessoa de um gravissimo incommodo. Para vê-la livre delle recorri ao Coração Santissimo de Maria e prometti-lhe rezar uma novena e publicar o favor. Cumpro hoje ambas as promessas. Item agradeço ao Coração de Maria ter encontrado um objecto que já não esperava recuperal o.—*J.*

LIMEIRA.—Candida Ferraz de Sampaio agradece ao I. Coração de Maria duas graças. Agradecida envia uma esmola.

TATUHY.—O Illmo. Sr. Joaquim Rodrigues Pereira pede uma assignatura da *Ave Maria* em cumprimento de uma promessa e manda uma esmola para o Sanctuario.—*F. Pereira.*

DIVERSOS.—Uma Filha de Maria implorou do I. Coração de Maria a graça de que sua mãe deixasse o vicio da embriaguez a que se tinha infelizmente entregado. Tendo sido attendida, vem cheia de reconhecimento, agradecer a sua bõa Mãe celeste tão insigne mercê.

—Uma Zeladora do Apostolado da Oração dá graças ao I. Coração de Maria por ter obtido de sua immensa bondade uma graça particular para D. Zulmira Pedroso que se recommendou ás suas orações. A mesma agradece tambem ter alcançado a saúde e depois mais uma graça particular. Fez voto de publicar na *Ave Maria*. A mesma rende graças por ter alcançado a saúde de sua irmã e mais uma graça particular. Agradece tambem ter sido attendida em tres votos que fez, ter sido feliz no parto uma pessoa de sua amizade, ter uma devota conseguido cinco graças pela intercessão do I. Coração de Maria e mais cinco favores particulares.

O mez de S. José

Celebram-se na Igreja diversas festas consagradas ao glorioso patriarcha S. José e outras que lhe estão dedicadas junctamente com a Santissima Virgem nossa Senhora. Além dessas occasiões em que manifesta a Igreja sua devoção particular ao glorioso Patriarcha, instituiu devoções especiaes premiadas com indulgencias para animar os fiéis a recorrerem á protecção de nosso glorioso Santo. De duas dessas devoções fallamos já alguma cousa nesta Revista; da Corte de S. José estabelecida em nossa Igreja do Coração de Maria e dos Sete Domingos, que em muitos logares se estão agora celebrando. Os fiéis devotos do glorioso S. José devem aproveitar essas duas devoções, certos de que não lhes ha de faltar a particular protecção do Santo Esposo de Maria.

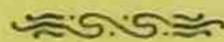
Outra devoção muito do agrado de nosso Santo, tambem recommendada pela Igreja, é a practica do mez de S. José, durante o mez de Março. Ter morrido nosso Santo neste mez, ser para os santos melhor o dia da morte que o dia do seu nascimento, ter sido neste mez o principio de seu poder e poderosissimo valimento do glorioso Patriarcha para com Deus moveu os fiéis a dedicar-lhe mez de Março.

E não é de pouca importancia para nós tão saudavel practica. Porque si uma das condições particulares para que nossas orações sejam ouvidas é a constancia e perseverança nas supplicas, quando uma devoção traz consigo como necessaria essa condição não se póde negar que nos dá mais confiança e efficacia e mais esperanza de sermos attendidos.

E não é de menos importancia para animar nossa fé em tão poderoso Protector perseverar um mez inteiro em honra de São José. Porque a quotidiana meditação de suas virtudes, e o conhecimento que cada dia do mez se adquire de seu poder pelos exemplos que lemos e a seguridade de sua

protecção de que cada dia mais nos convencemos á vista de sua amabilidade patenteada em tantas necessidades soccorridas augmenta em nós a fé, ou pelo menos nos evidencia seu poder e a confiança a que tem direito por tantas provas como tem dado.

Accrescenta-se a estes motivos a ternura do coração do Santo Patriarcha de si já mui inclinado á misericordia. Pois como ha de negar-nos o que lhe pedimos, si todos os dias durante um mez inteiro lhe manifestamos nossas necessidades? Si se commovem nossos corações quando um pobre nos conta suas miserias, si nos é impossivel resistir quando ás palavras accrescenta os factos e nos manifesta, ou suas doenças, ou a pobreza de sua casa, como não se moverão as entranhas misericordiosas de S. José quando de palavra e de facto lhe manifestamos nossa pobreza durante um mez inteiro? E por isso não se póde duvidar que a devoção do mez de S. José é efficacissima para conseguir as graças que desejamos obter de S. José.



Favores de S. José.



AMPARO.—Tendo um negocio com a justiça que muito me affligia, pedi ao Ido. Coração de Maria e ao glorioso Patriarcha S. José que me protegessem. Fui ouvida porque tive sentença favoravel. Em acção de graças mando uma esportula para ser rezada uma missa por intenção de minha filha.—*Uma devota.*

CAMPINAS.—Em uma occasião para mim muito dolorosa recorri ao glorioso Patriarcha S. José e logo vi-me livre daquella penosissima situação. Louvores mil sejam dados ao virginal esposo de de Maria.—*Uma devota.*

PIRACICABA.—Venho com immensa alegria, por este meio agradecer ao meu Glorioso Protector S. José cinco graças alcançadas; sendo uma na pessoa de minha mãe, livrando-a de um terrivel incommodo pelo qual estava desenganada por todos os medicos d'aqui; a 2.^a na do meu pae fazendo-o sarar de um incommodo que o perturbava bastante; a 3.^a e a 4.^a na do meu irmão; a 5.^a na minha propria pessoa. Os meus votos são que se espalhem por toda a parte do mundo os grandes favores deste Santo!... Sua devota *Maria do Carmo Ferraz.*

Carta de Roma.

O «livro branco» da Santa Sé.

Hoje falla-se muito no rompimento das relações entre o Governo da França e a Santa Sé e do *Livro Branco* por esta publicado; vejam pois nossos caros leitores uma synthesis de esse livro e julguem depois da prudencia e sabedoria do supremo Jerarcha da Igreja. Compõe-se dum prefacio ou exordio, nove capitulos e um appendice. O alvo de todo o livro é esclarecer a opinião publica sobre tudo na França, e impedir que fique encoberta a verdade historica. Os tres primeiros capitulos são uma verdadeira defeza. Demonstra no primeiro que a Santa Sé não é responsavel pela separação; pela simples razão de que a Igreja sempre ha combatido o regimen separatista, no entanto que os politicos franceses não almejavam outra coisa do que ella.

O segundo capitulo titulado *supressão das Congregações religiosas não auctorizadas* e o terceiro *supressão do ensino congregacionista* põem em destaque os factos mais salientes pelos quaes a politica sectaria da França declarou uma guerra franca á Igreja.

Os seis capitulos seguintes estão destinados a destruirem algumas falsas imputações. No quarto prova que a Santa Sé sempre respeitou e conservou a Concordata; no quinto defende-se da injusta accusação de ser inimiga da França; no sexto da nomeação dos Bispos não presentados por M. Combes; no septimo da viagem de M. Loubet a Roma, e finalmente no nono da questão dos Bispos de Laval e Dijon. Vem logo o appendice sobre o protectorado de França no Extremo Oriente e as consequencias da ruptura das relações diplomaticas.

O Sacro Collegio.

Quando findou o anno 1905, eram seis os Emmos. Cardeaes fallecidos sob o pontificado de Pio X; destes só o Cardeal Herrero recebeu o capello do actual Pontifice, que tem creado já seis purpurados. Ao começar pois o anno, o Sacro Collegio estava composto de sessenta e tres cardeaes: 56 creados

por Leão XIII, e 1 por Pio IX, o Emmo. Oreglia, actual Decano do Collegio. O mais antigo pela criação por Leão XIII é o Cardeal Netto, Patriarcha de Lisboa. (24 Março 1884) O cardeal mais velho na idade é o Emmo. Richard, arcebispo de Paris que conta 84 annos; o Cardeal Oreglia 77 e o Cardeal Seraphim Vanutelli 72 annos de idade e 19 de cardinalato. Os mais moços são o Emmo. Merry del Val nascido no anno 1863, De Skrbenski, 1863, Vives, 1854, Svampa, 1851, Ferrari, Richelmy e Arcoverde Cavalcanti 1850 e Martinelli 1848.

Dos 63 que compõem o sacro Collegio, cinco pertencem á Ordem dos Bispos; cincoenta á Ordem dos Presbyteros; 8 á Ordem dos Diaconos. Entre os 63 Cardeaes, 27 são estrangeiros, e 36 italianos; 29 residem na Curia Romana e os outros na suas dioceses repectivas. Dos residentes em Roma, quatro são estrangeiros; Merry de Val hespanhol, nascido em Londres; Mathieu francés, nascido em Einville; Steinhuber allemão, nascido em Uttad, e Vives hespanhol, nascido em Sto. André de Llevaneras (Barcelona).

No mez de Janeiro deste anno falleceram já os Cardeaes Spinola de Sevilha e Göosens de Malinas.

A Maçonaria em Italia.

Sempre a iniquidade tem-se revelado inimiga de Deus e da Igreja catholica. Hoje é a maçonaria italiana que declara solemnemente a guerra a Deus e a seu Vigario. Na circular que o Grão Oriente da Maçonaria dirige a todas as lojas da *communhão italiana* e assignada pelo grão mestre Ettore Ferrari lê-se estas phrases tão atrevidas: «Depois de trinta annos de lucta contra a vida italiana, e convencido da inutilidade da mesma, o Papado recorre á hypocrisia, simula aceitar os factos consummados e espera conquistar-se *com a corrupção e prostração dos costumes*, o reino perdido... O catholicismo constróe suas igrejas, préga em todas as partes seus *velhos milagres*, deseja a liberdade do ensino e da propaganda; nós no entanto não permittiremos na Italia a formação dum partido catholico politico; isso seria um parricidio; isso seria simplesmente uma mentira... A conciliação, o erro, a mentira não se devem consentir. O Esta-

do, segundo a mente moderna, é irreconciliável com a Igreja, como são termos inconciliáveis a *sciencia e a revelação*; a *evolução do pensamento e o dogma*, o *livre exame e o Syllabus*. O que nós pedimos, o que nós exigimos é a liberdade da consciencia, a absoluta separação das auctoridades civil e ecclesiastica, a escola laica, a applicação da lei ás associações religiosas, a conversão de toda obra pia em elemento civil; isto reclamamos, isto deve affirmar-se sempre e em todas as partes, nos comícios, no parlamento, na tribuna... «A maçonaria não consente que nenhum de seus membros (*de seus irmãos*) faça nenhuma concessão, nenhuma transacção com a tendencia clerical ou reaccionaria; são compatíveis com ella todos os partidos progressistas, incompatíveis todos os reaccionarios. A Maçonaria não encobre as culpas e traições, antes é a escola de abnegação e alta moralidade.» Bastam estes topicos.

Avulsas.

Emulo de Marconi podemos chamar ao Rvmo. P. José Murgas inventor recente dum novo sistema de telegraphia sem fios cujos experimentos effectuados entre as cidades de Welker e Serantou foram simplesmente esplendidos. Distingue-se o aparelho do P. Murgas dos outros similares pela rapidez, e ainda pela economia de força electrica em transmitir-nos as mensagens.

—Segundo decreto da «*Propaganda Fide*» a prefeitura apostolica das Ilhas Carolinas foi bipartida em duas: oriental e occidental, encomendadas aos mesmos PP. Capuchinhos.

—Preparam-se grandes festas para celebrar o jubileu sacerdotal de Sua Santidade Pio X, que dará começo no 18 de Setembro de 1907 e terminará no 19 de Setembro de 1908.

—A exposição geral de industria e das artes a celebrar-se este anno na cidade de Milão vai comprehender, conforme o movimento observado, todas as manifestações da actividade humana. O terreno occupado attingirá mais de novecentos mil metros quadrados.

—No dia 14 de Janeiro o Cardeal Arcoverde tomou posse da sua Igreja titular Sto. Aleixo no Aventino.

Roma, Janeiro 1906.

O correspondente.

MOVIMENTO RELIGIOSO.

Faxina.

1º.—*Fructos saborosos do Apostolado.* 2º.—*Tambem os presos.*—3º.—*O Christo no Jury.*—4º.—*Solemnes festas e eloquentes discursos.*—5º.—*Lagrimas commovedoras.*

1º.—Illmo. Sr. Redactor: Sabem já os leitores da *Ave Maria* que ao iniciar o seu parochiato em commissão o Exmo. Mons. Agnello José de Moraes nesta parochia de Faxina não teve outra ideia que regenerar todas as coisas em Christo seguindo ao pé da lettra o valente programma do Apostolo São Paulo e a mente do actual Pontifice que felizmente está regendo os destinos da Igreja.

Para realizar este magno *desideratum*, Mons. Agnello plantou o Apostolado da Oração, meio efficacissimo de regeneração social nos tempos que atravessamos. E como cresceu viçosa esta arvore providencial! E como estendeu immediatamente suas ramas em todos os recantos desta cidade! E como deu fructos saborosos, em pouco tempo, de vida eterna! Porque em menos de tres mezes já vimos commungar 350 socios pertencentes ao Apostolado, já conhecemos terem se unido canonicamente para mais de 60 casaes criminosa e illegalmente amancebados, já presenciemos familias separadas comprimentarem-se, pessoas incommunicadas abraçarem se e finalmente gente totalmente afastada da igreja e dos sacramentos aproximar-se do santo altar e receber pela vez primeira a sagrada communhão. Não cabe duvida nenhuma que para conseguir todos estes fructos muito contribuiu a presença do Rvmo. P. José Beltrão, illustre membro da Congregação dos Filhos do Immaculado Coração de Maria. O plano porém de Monsenhor Agnello não estava ainda completamente desdobrado. O zeloso Vigario queria que Jesus reinasse não sómente dentro dos corações dos fiéis e das paredes do templo; queria que collocasse tambem o assento de sua gloria e de seu poder lá fóra para que Christo fosse todo para todos.

Para isso apresentou a ideia ao meritissimo Juiz de Direito desta cidade, Dr. José Pires Fleury, de collocar a imagem de Christo na sala do Jury, dessa instituição genuinamente democratica onde o povo soberano por meio dos seus representantes administra a justiça aos seus concidadãos. A ideia foi acolhida com visivel regosijo pelo povo todo da Faxina sem distincção de credos nem de opiniões politicas. Dessa arte a cidade de Faxina foi collocar-se na vanguarda desse bello resurgir da fé publica em nosso Estado iniciado pelas cidades de Campinas, Capivary, Cajurú e outras.

2º.—Mas antes de essa solemnidade precedeu uma outra que, embora despida de tocantes cerimoniaes, agradou immensamente a toda a cidade. Aproveitando a occasião de se achar aqui de passagem o Rvmo P. José Beltrão, foi convidado pelo Rvmo. Vigario para confessar os presos da cadeia e administrar-lhes a sagrada communhão. Como facilmente se podia acreditar, o zelosissimo

Missionario acceden de boa vontade a esse pedido e nos dias 1 e 2 do corrente o P. Beltrão entrava dentro daquello recinto e instrua amorosamente aquelles seras desgraçados sobre cuja fronte vê-se marcado o ferrete da ignominia e da indignação popular.

Com zelo e dedicação admiravel e com paciencia e caridade sobrehumanas o P. Beltrão instruiu a todos, a todos confessou e a todos no dia 2 administrou a santa communhão. Nesse mesmo dia uma commissão de distinctas senhoras da alta sociedade faxinense não se dedignava de entrar nas prisões e lá servir aos presos um lauto almoço, doces, cigarros, dinheiro etc. Bem, muito bem pelas senhoras faxinenses! Um bravo a esses anjos da caridade!

3º.—Entretanto chegou o dia 2, festa da Purificação de N. Senhora. Era esse o dia designado para collocar a sagrada Imagem de Jesus Crucificado na sala do Jury desta comarca. Pelas 5 horas da tarde o Rvmo. P. José Beltrão benzen solememente na matriz o bellissimo crucifixo de madeira vindo das acreditadas officinas de Barcelona (Hespanha). Conforme previo annuncio o povo estava já todo aguardando essa cerimonia. Lá estava a exma. Camara Municipal, o Apostolado da Oração, a Congregação da Doutrina Christã e representações de todas as irmandades da parochia; e lá fóra no amplo e espaçoso largo da Matriz uma ingente massa de povo cujo numero ninguem podia contar.

Acabada a benção, collocouse o Rvmo. Missionario com a sagrada imagem debaixo do pallio cujas varas eram seguradas pelo Illmo. sr. Accacio Piedade, digno presidente da Camara Municipal, pelo capitão Lucas Ferraz de Camargo, intendente; major Eurico Monteiro, major Jesuino Leme Brisola, major Francisco Ferreira d'Oliveira e capitão Francisco de Castro, todos vereadores. Ao apparecer a imagem na porta da Igreja a corporação musical *Euterpe Crescencista* rompeu garbosamente o hymno nacional, saudando triumphalmente ao Rei dos reis e Senhor de todos os Soberanos. Acabado o hymno, Mons. Agnello ergueu vivas a Jesus Redemptor e á Religião Catholica, vivas que foram respondidos com indizível fervor e enthusiasmo do povo que já estava electrizado. A procissão seguiu pelas ruas de Sto. Antonio, Constituição e Commercio todas adornadas de elegantes arcos e juncadas de olorosas flores. Durante o trajecto, duas meninas vestidas de branco, Augusta Piedade, filha do coronel Augusto Piedade e Maria José Pires Fleury, filha do exmo. sr. dr. Juiz de Direito, levando em suas mãos dois artisticos cestinhos atiravam ininterruptamente petalas de flores sobre a sagrada Imagem de Jesus. A Congregação da Doutrina Christã, cujas meninas trajavam todas vestidos brancos com lindas fitas de côres ao peito cantavam nos intervallos da musica o hymno triumphal *Viva Jesus!* que immensamente emocionou todos os assistentes. Na procissão viam-se todas as classes sociaes da cidade, representantes do povo, do commercio, da imprensa etc. etc. reinando um silencio profundo e uma ordem admiravel.

Chegados ao edificio da Cadeia onde funciona o Jury, o correcto destacamento de policia apresentou as armas a Jesus Crucificado e acto continuo o Rvmo. P. Missionario deu a imagem a beijar a cada um dos presos. Na sala do Jury

a solemne procissão era aguardada pelo Illmo. Sr. Juiz de Direito, Dr. José Pires Fleury, promotor publico, Dr. Oswaldo Marques, escrivão do do jury, corpo de jurados e uma infinidade de cavalheiros e senhoras que enchiam litteralmente toda a sala. Ao entregar a Imagem o Rvmo. P. José Beltrão ao integerrimo Dr. Juiz de Direito que immediatamente a collocou no lugar adrede preparado, 10 vistosas meninas atiraram mimosas flores á Imagem, e o povo todo bateu palmas, erguendo-se innumerous vivas a Jesus, á Religião catholica, ao povo etc, executando a banda outra vez o hymno nacional; uma salva de 21 tiros deu as honras de estylo e innumerous girandolas subiram ao ar. Foi aquelle, Sr. Redactor, um momento indescriptivel jámais presenciado por este povo cuja alma grande e heroica expandia-se em affectos de santo enthusiasmo.

Acabados os ultimos echos, o Dr. Juiz de Direito ladeado pelo Promotor publico da comarca e pelo Rvmos. PP. Agnello e Beltrão abriu a sessão lendo elle primeiro uma magnifica oração em que demonstrava a perfeita constitucionalidade do acto. Em seguida foi dada a palavra ao Illmo. Sr. Joaquim Rodrigues Villares, Cantidio das Neves Pereira, major João Gurgell e Promotor publico da comarca, os quaes todos leram vibrantes discursos cheios de ardente fé e accendrado patriotismo. Finalmente encerrou a serie dos discursos o Exmo. Monsenhor Agnello, cuja oração foi um hymno triumphal a Jesus e uma completa apologia de nossa Religião. O conhecido orador sagrado esteve como sempre felicissimo sendo respondidos com calor e enthusiasmo os ultimos vivas com que acabou seu elegante e erudito discurso. O povo de Faxina ficou contente com este acto que jamais se apagará de sua memoria.

5º.—Mas, oh triste condição das cousas desta vida! O povo que estava tão satisfeito com o exmo. sr. Vigario e seu dedicado companheiro, depois de dous dias teve que passar pelo doloroso transe de ver arrancados de si aquelles incansaveis sacerdotes em que tanto confiara para a perfeita resurreição de sua vida religiosa. Com os olhos debulhados em lagrimas teve que despedir os dois anjos do Senhor que já partiram....

Das modestas columnas da *Ave Maria* enviamos uma prece fervorosa ao Exmo. Sr. Bispo de S. Paulo para que logo nos envie um outro sacerdote que continue a cuidar deste bellissimo jardim da igreja da Faxina tão affanosamente plantado e cultivado pelo Exmo. Mons. Agnello de Moraes e a este illustre sacerdote o povo agradecido de Faxina pede genuflexo ao Senhor cumule de celestiaes bençãos a alma do grande e fervoroso apostolo da caridade e da Religião.

Faxina, 7 de Fevereiro de 1906.

Fidus.





Os protestantes e o dinheiro.

A excellente revista catholica *O Pharol*, do Rio Grande (Estado do Rio Grande do Sul) offereceu á apreciação dos seus leitores o seguinte pedacinho com relação ao decantado culto protestante.

«Ha dias un orgão da imprensa local declarára não cobrarem os protestantes cousa alguma pelos serviços religiosos prestados por elles aos seus adeptos.

No entretanto a «nova diocese protestante» fundada ha pouco tempo no Lageado, decretou nos seus estatutos a seguinte tabella publicada n' *A Federação* de 3 novembro de 1905. Eil a:

«§ 18. Os emolumentos para os actos e funcções religiosas serão das seguintes quantias:

a) pelo baptisado effectuado no edificio da igreja no dia de culto divino será de quatro mil reis (4\$000), em outros dias o dobro; exceptuados serão os baptisados de creanças de idade menos de seis mezes, pelas quaes se pagará como no primeiro caso.

b) pela confirmação, inclusive o ensino na religião evangelica e a respectiva certidão, seis mil reis (6\$000)

c) pelo enterro dez mil réis (10\$000).

d) pelo casamento religioso no edificio da igreja, cinco mil réis (5\$000), em casa dos nubentes (10\$000 dez mil réis).

Todos os emolumentos se pagarão ao thesoureiro da comunidade »

E são elles (os protestantes) que ousam gritar: os padres catholicos por tudo levam dinheiro. Melhor seria lhes ficar calados que dizerem á bocca cheia; nós não cobramos nada pelos nossos serviços religiosos. Na verdade ha certas seitas protestantes que não cobram cousa alguma dos seus adeptos, mas em compensação:

1. Cada um de seus pastores e semi-pastores recebe uma contribuição mensal das sociedades biblicas da Inglaterra e dos Estados Unidos do Norte.

2. Toda e qualquer pessoa que se torna protestante paga uma contribuição mensal á comunidade evangelica a que pertence.

3. Todas as vezes em que ha serviço divino destaca se um membro da comunidade para pedir esportulas aos fiéis presentes.

4. Nem tão tolo será o pastor que regeite uma boa esportula dada espontaneamente pelos padrinhos do baptismo, casamento etc., actos estes para elles meramente humanos.»



PRESENTIMENTOS E TELEPATHIAS.

V

Presentimentos hypnoticos.

Esta classe de presentimentos já não pertence á cathegoria de naturaes dos quaes temos fallado até aqui, hão-se mais bem de chamar *preternaturaes*, como vamos agora demonstrar.

Que durante o somno hypnotico, naquelle grao do mesmo que os hypnotistas dizem lucidez mental ou clara visão, vejam os hypnotizados successos que depois se realizam, é indubitavel. Assim o attestam muitos medicos e outras pessoas que viram com seus olhos taes phenomenos. O facto é real, ao menos em muitos casos, mas a explicação natural do mesmo, essa não é tão evidente, nem muito menos.

Com effeito. Como póde ser que um individuo completamente alheio aos estudos da medicina, prediga e preveja o curso das doenças proprias e mesmo dos outros, lhes marque o tempo certo da crise, e nos descreva com dados precisos e mesmo technicos o estado pathologico interior do enfermo?

Como explicar naturalmente que uma pessoa chegue a um estado tal de intuição que possa examinar e presenciar o movimento das visceras mais reconditas do corpo humano; conhecer lhes as affecções morphologicas e descrevelas com a exactidão com que o faria um medico abalisado? Não, isto não entra no alcance natural da humana intelligencia nem os sentidos do homem podem chegar a tão delicada perspicacia. Testemunhas desta verdade, milhares de medicos que para suas diagnoses hão mister valer-se dos symptomas que por de fóra se manifestam e assim tenteando é que podem lobrigar o que lá dentro do organismo humano se passa.

Mas demos de barato que possam ser

percebidas as alterações que a doença produz nas visceras mais escondidas. Isto supposto, perguntamos: qual o resultado practico que de tal visão póde tirar um homem que nunca estudou medicina, que nada della entende e que mal sabe fallar das coisas usuaes que o rodeiam?

Este tal póde se comparar a um camponio assistente a uma operação anatomica da qual nenhum resultado scientifico tiraria, por isso mesmo que é completamente leigo em tão difficil sciencia. Pois se as pessôas hypnotizadas que nunca estudaram medicina, sabem tirar da supposta visão dos phenomenos internos tão exactas noticias e descripções tão apropriadas, isso será, não em virtude da natural perspicacia delles, observadores, senão da perspicacia de outrem mais intelligente do que elles e do que todos os medicos do mundo, do demonio.

E tanto é isto assim, que a Sda. Penitenciaría Romana consultada em 1841 pelo Bispo de Lausanna sobre este phenomeno do hypnotismo, depois de attento e consciencioso exame, o julgou supersticioso e pelo mesmo illicito.

Concluamos este paragrapho com um aviso prudentissimo que deriva da doutrina exposta e recordado pelo Dr. Carlos Hélot. (1)

«E' destino proprio do tratamento hypnotico, mesmo de aquelle em que o medico catholico e consciencioso pretende manter-se nos limites do natural, é destino, repetimos, que frequentemente venham a entrelaçar-se phenomenos naturaes com outros evidentemente *preternaturaes*, a qual mistura parece declarar abertamente que uma só é a causa dos phenomenos elementares e transcendentaes que na medicina hypnotica se desenvolvem, sem que possa o operador se paral-os a seu bel prazer.»

Tornar se á isto tudo mais claro quando adeante tratarmos de outros phenomenos e principalmente dos de *telepathia*, hoje muito em voga e a cujo tratado serve de introduccção este breve resumo sobre os sentimentos.

(Continúa.)



(1) L'Hypnothisme franc et l'Hypnotisme rrai.—Paris 1898, pags 11—12.

LEITURA AMENA

O dever pelo dever.

(Continuação)

CAPITULO XIII

Martha hesitava... era tão extranho! Presentiu algum mysterio... os presentimentos do coração raras vezes enganam.

Não comprehendia ainda porque haviam-na chamado; desejava saber o nome daquella amiga...

Maria adivinhou o que se passava na mente de sua rival, percebeu a lucta interna daquelle coração afflicto e sentindo cada vez mais aproximar-se a morte, disse com vehemencia, como quem toma uma resolução definitiva:

—Não se negue pelo amor de Deus!... a senhora que me fallou de si... (não lh'o diga, prometti não divulgá-lo) é D. Claudia... ella sabe tudo e póde tudo lhe dizer...

—Si a senhora mesmo não m'o diz, nada saberei, não lhe quero perguntar, respondeu Martha confusa e triste porque temia adivinhar...

—Pois bem, perdõe a uma moribunda, não tenho motivo para querel a mal, não a invejo... sou mãe e procuro o bem de meu filho... mais nada... prometta me amparar a meu Patricio...

Martha sabia bastante.. ficou muda e gelada. Uma colera surda fel-a estremecer... não aborrecia á pobre moribunda, não tinha raiva de ninguem, mes estava indignada pelo procedimento de seu marido, assim como pela má intenção de Claudia que tinha procurado infligir lhe aquelle desgosto... uma cruciante agonia opprimia o seu coração... não, não ampararia aquella creança; não queria tal carga... era por demais o soffrimento; contudo a enferma tinha razão... o menino iria augmentar o numero daquelles desditosos que sempre lhe haviam inspirado tanta compaixão... desditosos que não conhecem as caricias de sua mãe, que jamais conheceriam o seu nome tão doce..

Praticaria esta caridade em nome do filho que esperava? assim aquella desgraçada mulher morreria tranquillal...

Vendo fitos sobre ella os olhos grandes de Maria com indizível angustia, resolveu-se generosamente.

—Como se chama ? perguntou-lhe:

—Maria.

—Pois bem, pobre Maria, si este é o seu unico tormento, póde morrer em paz. Não me diga mais... comprehendí tudo... seu filho será meu. Velarei por elle, educal-o ei, e abrir-lhe-ei o bco caminho na vida... Ah! a sra. é mais feliz do que eu, pois vai ao descanso eterno, e eu estou no começo da terrivel jornada. Peça a Deus que me sustente, que me dê coragem; porque tambem preciso della.

—Oh! Senhora, exclamou a moribunda apertando com esforço as mãos de Martha inclinada sobre ella; E' uma santa... Obrigada, obrigada por este supremo consolo...

A sra. é o anjo que Deus me enviou para adoçar a minha agonía; que sempre a acompanhem as bençãos de Deus... rogarei pela sra. no céu, que espero merecer da misericordia divina... offereço minha vida a Deus por sua felicidade... guarde este annel como lembrança minha.

Martha que nunca tinha visto ninguem morrer, chorava silenciosamente. Um sentimento de profunda compaixão dominava a todos e enchia o seu coração... Aquella infeliz, desventurada victima da crueldade do seu marido, não a considerava como rival, mas sim como a uma irmã que lhe confiava a sua joia mais preciosa... era uma christã que estava ao lado da Patria; dita sa era ella!

Passou pela mente uma ideia... seria preciso de um sacerdote? teria recebido os consolos da Religião?...

Não hesitou... só a preocupavam os destinos immortaes da moribunda... interrogou-a com dôçura... apenas podia fallar... sim... tinha recebido todos os sacramentos... estava satisfeita... o P. Glicerio havia se offerecido... em breve ia chegar... queria pela ultima vez oscular o seu filhinho... coitadinho!

Martha aprezentou-lhe o menino. Seus braços já não o podiam carregar... levantou sua mão enfraquecida e abençoando-o... em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo... encostou seus labios já frios na frente do anjinho que dormia... Martha depositou-o no berço, e vendo a accometida de uma syncope, disse a Paula:

—Procura por ahí... ether, agua de colonia, qualquer cousa!

—Senhora, pelo amor de Deus, vá para casa... está sem côr, enferma... eu tomarei conta desta infeliz!

—Não a quero deixar, Paula; dê-me o vidro de ether.

Fêl-o aspirar á moribunda, esta abriu os olhos com esforço, olhou para Martha com immensa gratidão, e com voz apagada quasi inintelligivel murmurou:

—Diga a Patricio que lhe perdô-o... Bemdita seja a sra.!... Nada mais disse. Estava na presença de Deus.

Continúa.



Aviso aos nossos assignantes.

Recommendamos encarecidamente aos Rvmos. Vigarios, Srs. Correspondentes, assignantes e amigos, o activo viajante desta folha, Illmo. sr. Antonio Martin que vae percorrer em serviço da mesma, as cidades de Jaguary, Pedreira, Amparo, Serra Negra, Monte-Alegre, Mogy-Mirim Itapira, Mogy-Guassú, Cascavel, São João da Boa Vista, Poços de Caldas, Casa Branca, Itoby, São José do Rio Pardo, Mocóca, Dôres de Guaxupé, Tambahú, Corrego Fundo, São Simão, Cravinhos, Villa Bom Fim, Ribeirão Preto, Jardinopolis, São Joaquim, Ituverava, Sertãozinho, Batataes, Franca...

E' o sr. Antonio Martin um moço de toda confiança e esperamos que os nossos correspondentes e assignantes o receberão com benevolencia, favor pelo qual ficamos-lhes desde já summamente agradecidos.

—E' cobrador da nossa Revista na Capital o sr. Lourenço Perez que tambem recommendamos aos nossos caros assignantes.



Chronica Nacional

S. PAULO.

Archiconfraria.—No proximo domingo celebram-se neste Sanctuario os exercicios que a Archiconfraria dedica todos os ultimos domingos do mez ao Coração de Maria. A's 7 horas da manhã haverá missa de communhão geral; durante o dia exposição do Smo. Sacramento e á noite a devoção dos sete Domingos de São José, sermão, procissão e illuminação do Sanctuario.

Triduo de Carnaval.—Nos dias, 25 26 e 27 haverá neste Sanctuario solemne funcção de desaggravos com exposição de Sua Divina Magestade, sermão e benção do Sanctissimo.

Rasgo de piedade.—Por diversas vezes temos dado conta em nossa revista de varios rasgos de piedade verdadeiramente christã dados pela veneranda matrona paulista exma. sra. d. Veridiana Prado a quem com toda justiça podemos chamar *Mãe amparadora da pobreza de S. Paulo*. Hoje temos que acrescentar mais um outro dado por motivo de celebrar mais um anniversario de sua preciosa existencia. No domingo passado aquella virtuosissima senhora mandou distribuir:

- 500\$000 á Irmandade do SS. Sacramento.
- 200\$000 ao Sanctuario do Coração de Maria.
- 200\$000 ao Sanctuario do Coração de Jesus.
- 200\$000 á Matriz de Santa Cecilia.
- 200\$000 á Santa Casa de Misericordia.
- 100\$000 ao Asylo de Mendicidade.
- 100\$000 ao Asylo dos Expostos.
- 100\$000 ao Hospital dos Lazaros.
- 100\$000 aos pobres do Estado de S. Paulo.
- 100\$000 aos do *Diario Popular*.
- 100\$000 aos da *Platêa*.
- 100\$000 aos do *São Paulo*.

De nossa parte agradecemos á illustre senhora o auxilio que tem recebido este Sanctuario maximè na epocha em que mais está precisando das esmolos dos fiéis, devido á collocação do grande e magestoso orgão, que sem duvida ha de ser uma gloria desta artistica e religiosa Capital de S. Paulo.

Que o Coração dulcissimo de Maria recompense a virtuosa d. Veridiana esse acto de caridade e de religião são os nossos mais ardentes votos.

Entrudo e Carnaval.—O Exmo. Sr. Chefe de Policia desta Capital mandou affixar os editaes que abaixo transcrevemos: »De ordem do Sr. Dr. Chefe de Policia do Estado faço sciente ás sociedades carnavalescas que, sem a sua previa licença, nenhum prestito, fantasiado ou não, poderá sahir á rua, devendo outrosim apresentar antes para o respectivo exame o plano geral dos prestitos, seus carros allegoricos ou criticos e o itinerario a percorrer.

Secretaria da Policia do Estado de São Paulo, 6 de Fevereiro de 1906.

Alfredo Ribeiro dos Santos.

Com respeito ao entrudo publicou o seguinte: »O Sr. Dr. Chefe de Policia do Estado manda fazer publico que nos termos do artigo 180 e 188 do codigo das posturas municipaes, é absolutamente prohibida a venda de relógios, carrapichos, espanadores, pós, graxas e quaesquer outros obje-

ctos destinados ao jogo do entrudo. Taes objectos encontrados á venda ou expostos em lugares publicos serão apreendidos e inutilizados; e os infractores, de accôrdo com a citada postura, sofrerão multa de 30\$000 réis e oito dias de prisão.

Secretaria da Policia do Estado de São Paulo, 6 de Fevereiro de 1906.

Alfredo Ribeiro dos Santos.

Mais um melhoramento.—Com o intuito de animar o commercio e a industria na Capital Federal e no Estado de S. Paulo, o governo da União auctorizou o engenheiro paulista Thomas de Aquino e Castro por si ou por companhia que organise construir uma linha telephonica que una Santos e São Paulo á Capital Federal. O concessionario conta com o apoio material do Presidente do Estado.

Batataes.—Por iniciativa da Conferencia de S. Vicente de Paulo, desta cidade, houve no dia 1º de Janeiro, Guarda de Honra ao SS. Sacramento durante o dia, cuja guarda era composta de seis pessoas que se substituíam de hora em hora; tendo tomado parte na mesma, pessoas conceituadissimas da nossa sociedade. A tarde foi cantado solememente o *Te Deum laudamus*, finalizando-se com a benção do SS. Sacramento.

No dia 5 do mesmo mez, 1ª. sexta feira do mez, por iniciativa do Apostolado do Coração de Jesus, houve exposição solemnissima do SS. Sacramento durante o dia, tendo feito a guarda não só o Apostolado como tambem quasi todas as pessoas que a fizeram no dia 1º. Houve grande numero de communhões, tendo vindo de Ribeirão Preto para auxiliar, o Rvmo. Frei Gregorio Gil, M. D. Superior dos Agostinianos, que com a sua palavra fluente prégou ao Evangelho.

Reorganisação da policia.—O Exmo. Sr. Presidente do Estado promulgou uma lei pela qual tomou uma nova phase o serviço de policia deste Estado. Segundo essa lei, haverá na Capital dous delegados auxiliares subordinados ao Chefe de Policia e mais cinco delegados. Nos diversos municipios haverá tão sómente um delegado. Os delegados de policia ficam divididos em seis classes percebendo os de 1ª. 800\$000; os de 2ª. 700\$000; os de 3ª. 350\$000; os de 4ª. 200\$000; os de 5ª. 150\$000 e sendo os de 6ª. completamente gratuitos.

Só podem ser nomeados delegados de primeira, segunda e terceira classe os bachareis em direito, tendo os mesmos preferencia para os logares de quarta e quinta classe.

Os gafanhotos.—E' sabido que o governo do Estado votou uma verba de 150.000\$000 de réis para a extincção desses animaes que em varias localidades do nosso Estado estão prejudicando seriamente a lavoura. As mais prejudicadas

ão as comarcas de Avaré, São Manoel, Dourados, Capão Bonito e outras do Sul do Estado.

Por noticias vindas do Avaré sabe-se que os 400 homens divididos em turmas de 50, empregados em esse serviço estão dando boa conta dos taes gafanhotos. O processo mais applicado, por ser o que melhor resultado tem dado, é o de valletas, isto é cavar pequenas vallas e conduzir para ellas os gafanhotos soterrando os em seguida.

O Cambio.—A hora em que escrevemos 15 do corrente, o cambio era de 17 3/8 d.

Londres.	17 3/17
Paris.	555
Italia.	556
Portugal	305
Hamburgo.	686
Libra esterlina.	14\$275.

RIO DE JANEIRO

Sensíveis perdas.—Nestes dias passados a imprensa nacional tem contado minuciosamente todas as inundações ocorridas por causa das transbordações do rio Parahyba. A cidade de Campos parece ter sido a mais prejudicada. Para avaliar-se o numero e magnitude das desgraças transcrevemos aqui o telegramma que recebeu o Sr. Ministro da Viação, Dr. Lauro Muller.

«O Parahyba transbordou impetuosamente e passou sobre as muralhas dos caes; as ruas marginaes estão inundadas; nos logares baixos a agua attingiu a altura de um metro acima do assoalho interior das casas. A população começa a fugir para fora da cidade levando o que póde; deram-se diversos desabamentos, ha grandes perdas de gado, uma tromba de agua cahiu em Muriahé, o mercado de Campos está submerso, os prejuizos são collosaes»

Falla-se que o Governo Federal auxiliou o do Estado do Rio com 200:000\$000 e que o Dr. Nilo Peçanha presidente deste ultimo Estado, não descansa um momento procurando remediar tamanhas necessidades. O trafego dos trens está suspenso e nas estações ha milhares de pessoas pedindo socorros.

A União publicou os seguintes despachos:

Campos 7. Situação angustiosa, inundação crescendo; de todos lados navegam pranchas, ruas Rosario, Conselho e outras. Casas desmoronam, grandes prejuizos commercio.

Camp s 7. Povo aterrado pede socorros, lembramos vinda navios.

Campos 7. As aguas vão até o Kilometro 2 da Leopoldina. Os trens não chegam até aqui; porque as aguas apagam os fogos das machinas.

Miracema 7. A população pobre acha-se reunida na plataforma da cidade sem recursos, pedindo socorros.

Pureza 7. As aguas invadiram a estação da Estrada de Ferro. O povo apavorado procura os pontos mais elevados clamando socorro.

Trez Irmãos 7. Enchentes inundaram tudo; continua a chover. O Parahyba cresceu extraordinariamente.

Campos 7. E' horrivel o aspecto da cidade completamente inundada.

Muitas casas se estão desmoronando.

Campos 8. As 3 horas da tarde enorme estampido abalou a população já apavorada com a enchente. As aguas invadiram o deposito do constructor da casa Silva Carneiro, determinando medonha explosão e levando pelos ares todo o barracão onde se achavam os inflammaveis; os prejuizos sobem a 20:000\$000.

Dão-se novos desmoronamentos de predios: mais de 5.000 pessoas estão sem abrigo, continuam as preces publicas.

Campos 10. O Sr. Nilo Peçanha, presidente do Estado chegou a Guarulhos onde recebeu a mais penosa impressão de dôr.

A destruição da freguezia é completa, salvando-se apenas a igreja. Além da lavoura perdida, cerca de 3.000 casas estão ameaçando desabar. Vêm-se familias inteiras trepadas nas arvores. O proprio Sr. Nilo salvou uma creança aleijada que estava prestes a afogar-se; são avaliados em 15.000:000\$000 os prejuizos que a inundação causou ao municipio.

Campos, 11.—As aguas continuam a baixar deixando ver quarteirões inteiros destruidos. Continuam as preces publicas. O povo mostra-se mais animado. A inundação de Muriahé assume proporções horriveis. Perderam-se totalmente as colheitas.

O Rvmo. sr. Bispo de Petropolis auctorizou a todos os vigarios recitarem preces publicas em todas as igrejas e rezar nas missas, *servatis Rubricis*, a oração *ad petendam serenitatem*.

CAPITAL FEDERAL

Pelas victimas do «Aquidaban.»—Segundo noticias da Capital Federal, a subscrição aberta no ministerio da marinha em favor das familias das victimas do *Aquidaban* rendeu 63.055\$, a da Associação Protectora dos Homens de Mar 28:355\$600 e a do *Jornal do Commercio* 59:945\$000.

O Exmo. sr. Bispo de Petropolis promptificou-se a officiar de pontifical na missa solemne que em suffragio das victimas que morreram por causa da explosão daquelle vaso de guerra se deve celebrar na igreja da Candelaria.

Cumulo de desfaçatez.—No Banco Nacional foi descoberto no dia 9 um desfalque de 300:000\$000 de réis praticado pelo thesoureiro Oscar Braga. Este com o maior cynismo confessou a sua responsabilidade declarando que gastára aquella quantia no jogo do bicho e outros vicios. Braga foi recolhido á prisão.

—Na collectoria federal de Vassouras foi verificado mais outro desfalque de 7:000\$000 constando ser o verdadeiro auctor o collector Jorge Rodrigues da Cunha.

Pedro Americo.—Falleceu este notavel pintor nacional. O conselho escolar da Escola Nacional de Bellas Artes por proposta do sr. R. Bernardelli resolveu acompanhar o corpo até o cemiterio de S. João Baptista onde será inhumado.

Para reprimir abusos.—O Exmo. Sr. Governador ecclesiastico do Rio de Janeiro publicou uma circular dirigida ao clero secular e regular concernente ao uso sacrilego de ordens sacras por infelizes sacerdotes italianos em varias igrejas do Arcebispado e condemnando mais uma vez as chamadas «Devoções particulares.»

PARANA'

Sério perigo.—Por causa de uma morte de um individuo realizada no município contestado de Timbó os governos de Paraná e de Sta. Catharina estiveram a ponto de resolver a questão por meio da guerra civil.

O governo federal sciente do facto, deu as providencias necessarias e fez publicar no Diario do Governo a seguinte declaração: «Constando por communicações officiaes reiteradas que estavam imminentes conflictos na fronteira dos Estados do Paraná e de Santa Catharina em zona que ambos se disputam, o ministro da guerra recommendou ao commandante do Districto Militar que se entendesse com os referidos governadores a fim de evitalos.»

A' ultima hora soubemos que Demetrio Ramos atacou uma força federal de 100 praças commandadas por um official.

MINAS GERAES

Grande inundação.—A pavorosa inundação da povoação de Soledade, na noite de 26 para 27 do mez findo assumiu as proporções de um cataclysmo, causando allí os mais lamentaveis estragos, levando a desolação a todos os seus habitantes; sendo que, á muitos causou a mais desastrosa ruina, reduzindo-os mesmo de surpresa, póde-se dizer, á penuria.

O aspecto que ora apresenta aos olhos de todos aquella florescente povoação, é de caracter inteiramente sinistro.

As aguas do rio, avolumadas, talvez por colossal tromba d'agua desabada em suas cabeceiras além das torrencias chuvas de muitas semanas subiram, naquella noite á altura extraordinaria, deluindo tudo em seus fundamentos e tudo envolvendo e arrastando na impetuosidade irresistivel de sua devastadora corrente.

Da grande ponte de madeira que ligava as duas partes da povoação separadas pelo rio Verde, só restam vestigios ou parte do esqueleto ou armação que sustinha a antiga e utilissima travessia.

As edificações da margem esquerda desse rio, em terreno arenoso e solapado pelas aguas avolumadas do mesmo, foram as que mais soffreram: até o dia 30 daquelle mez, haviam já desaparecido 23 casas; contavam-se 27 em ruina, cahindo, sem fallar nas demais, damnificadas pedindo reparos extraordinarios e inadiaveis.

E todos esses destroços das referidas casas e ponte cahidas, como tudo que era trastes, mobílias, roupas, camas, moveis de toda a especie, generos de negócios que desapareceram tudo, tudo arrastado pela corrente, tudo rodou e ainda está rodando aquillo a que não serviu de anteparo a ponte da V. F. Sapucahy, que, de muita altura, fica abaixo e que, com o acumulo desses mesmos destroços, formou inaudita resistencia, generalizando a repreza, formando um mar, irrompendo, intumescidas as aguas por cima da mesma muitos metros, com assombroso fragor.

Para maior desolação, desapareceu tambem o estimavel moço, sr. Alziro dos Santos Piva, pertencente á respeitavel familia Guimarães, uma das mais antigas do lugar, arrebatado pela enchente, naquella pavorosa noite, havendo todos

os fundamentos para que se supponha que tivessem se perecido.

Quasi identicas são as noticias que nos trazem os jornaes de Juiz de Fora que tem soffrido avultadissimos prejuizos de vidas humanas e materiaes por causa das chuvas e enchentes dos rios. O exmo. sr. Bispo de Marianna ordenou preces publicas na Cathedral e Matriz para cessarem as chuvas e aos sacerdotes mandou que rezassem nas missas quando o rito o permittisse, a oração *ad petendam serenitatem*.

Segundo communicações posteriores, as Estradas de Ferro Leopoldina, Oeste de Minas, Muzambinho e Sapucahy que tinham suspendido o trafego o vão recommear dentro em breve. Os prejuizos porém dessas Estradas são enormes.

CHRONICA EXTRANGEIRA

HESPANHA

Casamento de Dom Affonso.—Todos os jornaes nacionaes e estrangeiros têm communicado o proximo enlace matrimonial do sympathico rei de Hespanha D. m Affonso XIII com a princeza Victoria Eugenia de Battenberg acrescentando que o dia designado é o 2 do proximo mez de Junho.

Bom exemplo.—Noticiamos em numeros atrasados de nossa Revista que muitos sacerdotes antes de sahirem dos exercicios espirituaes fizeram o proposito de não assignarem nem lerem jornaes, nem revistas condemnadas ou prohibidas pela Igreja. O exemplo está produzindo os seus naturaes resultados. Sabemos que os sacerdotes que praticaram o santo retiro em Alacuas sob a direcção dos PP. Jesuitas, assignaram tambem uma declaração pela qual compromettem-se a negar toda classe de cooperação a todo jornal ou publicação que mereça o sobrenome de *liberal*.

Mais outro.—No Bolletim ecclesiastico de Madrid publicou-se que o Exmo. Sr. Conde de São Bernardo apresentou-se ao Prelado pedindo a absolvição das penas canonicas em que incorrera por causa de se ter batido em duello.

Um Prelado ignorante.—O Exmo Sr. Bispo de Madrid foi recebido como socio na Academia de Sciencias Moraes e Politicas. Ao acto, que se revestiu de grande solemnidade, assistiu S. M. o Rei de Hespanha. O novo academico leu um discurso bellissimo provando com grande copia de argumentos a verdadeira ideia do principio de auctoridade, sua origem e caracter.

ROMA

Resignação.—O Exmo. Sr. D. Francisco do Rego Maia bispo do Pará, resignou nas mãos de Sua Santidade a administração da diocese. Para occupar tão elevado cargo foi nomeado o Exmo. Monsenhor José Marcondes Honcan de Mello vigário do Braz (São Paulo). D. Francisco foi nomeado bispo titular de Betsaida.

Culto de São Expedito.—*A Vera Roma* refuta victoriosamente os erros da imprensa impia attribuidos ao culto deste glorioso Santo. E acrescenta que conforme opinou a Sagrada Congregação dos Ritos não deve representar-se a São Expedito com o corvo nos pés com a inscripção *cras* amanhã; nem com esta outra em roda da cruz *hodie* hoje, visto não terem nenhuma significação séria. A Igreja sómente permite que se represente ao Santo com as insignias do martyrio isto é; com a palma, aureola e a cruz nas suas mãos. O culto de São Expedito é legitimo e secular. A Congregação dos Ritos não quer porém que as imagens de São Expedito se representem de um modo opposto ás suas prescripções.

São Expedito é considerado como patrono dos negociantes e advogados das causas urgentes.

PORTUGAL

População e instruccão.—De uma curiosa correspondencia de Portugal extrahi mos os seguintes dados que nos fornecem noticias bem frisantes ácerca do estado em que se encontra o velho Reino.

Em 1900 Portugal contava um total de 5.423,133 habitantes. Destes, 1.855,091 são analphabetos e 2.406.245 analphabetas, ou o total de 4.461.336 individuos de um e outro sexo que não sabem lêr, ou o que é o mesmo cerca de 80 por centol. Estamos apenas acima da Turquia e da Serbia...

RUSSIA

Os PP. Redemptoristas.—*La Croix* annuncia no seu numero de 16 do passado Janeiro que o Governo de São Petersburgo autorizou os PP. Redemptoristas estabelerem em Russia varias casas afim de pré-garem as santas missões.

EQUADOR

Em plena revolução.—Telegrammas de Quito nos annunciam, que as tropas rebel-

des derrotaram as legaes conseguindo o General Alfaro constituir um gabinete. Este feroz perseguidor da Igreja na Republica de Garcia Moreno formou um ministerio deste modo: El-y Alfaro presidente da Republica; Manuel Montalvo ministro do interior e interino do exterior; Julio Roman instruccão publica, Camillo Chenique fazenda e o general Nicanor Arellano da pasta de guerra.

NORUEGA

Com vistas á Franca.—O novo rei de Noruega HaaKon II participou a Sua Santidade o Papa Pio X a elevação ao throno de Noruega. Esta noticia causou muita impressão em todos os circulos diplomaticos porque desde que a Noruega abraçou a seita protestante no seculo XVI, nunca manteve nenhuma communicação official em o Vaticano.

ARGENTINA

General Mitre.—Acerca deste vulto politico fallecido ha pouco na visinha Republica Argentina, registramos este facto fornecido pelo *El Orden* de la Plata.

Como prova frisante do espirito christão que tinha o general Mitre transcrevemos uma carta dirigida a Mons. Terrero bispo da Prata no anno 1901 por motivo de celebrar-se naquelle anno o jubileu do general. O Rvmo. Prelado enviou lhe como delicado mimo, um bellissimo crucifixo e o valente patriota respondeu: «Bartholomeu Mitre cumprimenta respeitosamente Mons. D. João Terrero e agradece de coração a affectuosa felicitação acompanhada da imagem veneranda do Salvador do mundo numa Cruz redemptora. Desejando as bençãos do ceu que merece pelas suas virtudes evangelicas o acompanha nas felicidades da vida para bem proprio e da igreja que tão dignamente dirige.»

Parcece pois que o ultimo acto da vida de Mitre entregando-se nos braços da Igreja e recebendo os sacramentos foi um acto sincero.

Pelo «Aquidaban»—A exma. esposa do dr. Assis Brasil, nosso ministro diplomatico acreditado junto ao governo da Argentina, abriu uma subscripção entre a colonia brasileira de Buenos Aires que até esta data rendeu 5:600\$000.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Typ. do Coração de Maria — S. Paulo.